



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

*Gabinete do Primeiro Ministro*

DECLARAÇÃO DO GOVERNO PORTUGUÊS À CERCA  
DOS ACORDOS DE LONDRES SOBRE A RODÉSIA

O Governo Português saúda com regozijo o acordo a que se acaba de chegar em Londres para um cessar fogo na Rodésia, que assim vem pôr termo a um conflito que durante anos provocou pesadas e lamentáveis perdas humanas e materiais.

O cessar fogo agora definido, bem como o retorno do Território à anterior legalidade, e ainda determinação da nova Constituição que regerá o país, abrem finalmente perspectivas de paz e progresso para toda a região, representando - será apropriado sublinhá-lo neste tempo de confronto - vitória exemplar do diálogo político e do esforço diplomático.

Portugal, logo que retomada a sua via democrática, nunca aceitou soluções parciais ou discriminatórias, e sempre defendeu o estabelecimento de um verdadeiro governo de maioria, reconhecido internacionalmente, que pudesse conduzir à consolidação de um Estado conforme com os desejos livremente expressos dos seus nacionais. Aomesmo tempo, sublinhou com frequencia os perigos decorrentes das tensões que a situação da Rodésia alimentava na África Austral, e condenou os ataques rodesianos contra países <sup>próximos</sup> ~~vizinhos~~, designadamente Moçambique, Angola e Zâmbia.

Ao registar com júbilo os acordos alcançados - que, para além de favorável reflexo na conjuntura internacional, irão decerto ter repercussões positivas para a Comunidade portuguesa residente na Rodésia e para a solução de graves problemas enfrentados pelos países vizinhos - o Governo Português considera que, terminada a rebelião rodesiana, e assentes já os princípios jurídico-políticos que norteiam o novo Estado, se encontram reunidas condições que possibilitam o levantamento das sanções económicas oportunamente decretadas pelo Conselho de Segurança.

.../...



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

*Gabinete do Primeiro Ministro*

-2-

Com efeito, importará agora sobretudo favorecer a consolidação do caminho da paz, progresso e justiça que os entendimentos trabalhosamente obtidos em Londres procuram proporcionar e defender.

Fundação Cuidar o Futuro